EDITORIAL

EXPERIÊNCIAS SENTIPENSANTES NA EDUCAÇÃO

Ouço um chilrear —
há uma criança e há pássaros —
de quem esse canto?
(Maria Valéria Rezende)

Pensar e viver as práticas da Educação frequentemente nos provocam reviravoltas de compreensão e nos trazem possibilidades para ressignificar escolhas, o que resulta, muitas vezes, em abertura para exercícios de escrita, levando a compartilhar esses caminhos. Quando nosso olhar percebe a experiência vivida, seja na dimensão do logos, seja nas ações mais comuns, quase inevitavelmente, desejamos comunicar e, no caso desta edição da Fala Tu!, resolvemos também poetizar.

Fomos buscar, no pensamento de Jorge Larrosa, a noção de "experiência", a ideia de sentipensar e corazonar em Orlando Fals Borda e Patricio Guerrero Arias, respectivamente, para nos dar suporte à linguagem verbal. As conversas que nasceram sobre nossos caminhos, apoiadas por essas concepções, por vezes foram desafiadoras, mas, sem dúvida, e sem nem sempre nos darmos conta, mudaram aspectos de perspectivas sobre a Educação e seus sentidos, sobre aprendizagens e sobre muitos passos em andamento, nesse caminho que é individual e coletivo, em uma interminável formação profissional e humana.

Os textos desta edição foram elaborados coletivamente, em um primeiro plano. Eles nasceram a partir de rodas de leitura e conversas norteadas por elas, do compartilhamento de vivências individuais e coletivas das/os estudantes em sua jornada formativa, descobrindo que as experiências angariadas ao longo do que já foi vivido no curso possibilitaram transformações, transmutações, consciência de fragmentos do vir a ser em processo.

Neste volume a que chamamos de Experiências sentipensantes na Educação, encontramos ensaios cronísticos e cartas, escritos elaborados nos contextos de estudos dos componentes curriculares Seminário Temático em Educação V e VI, durante o semestre de 2026.2, no curso de Pedagogia do Campus I, do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba (turno vespertino).

A esses escritos soma-se, ainda, a colaboração de participantes do Clube de Leitura Literária da UFPB com duas cartas ficcionais vindas de leituras marcantes durante o ciclo de 2025/2026 desse projeto de extensão.

A sequência dos textos está disposta da seguinte maneira: Ensaios cronísticos (compartilhando experiências formativas em Pedagogia sob reflexões à luz do pensamento de Larrosa), Cartas (tanto dirigidas a colegas de formação quanto dirigidas a um autor e a uma autora de obras literárias) e Referências das Cartas[1]. A escolha por separar as Referências das Cartas em um único lugar, assim como os gêneros textuais apresentados, tem como objetivo valorizar aspectos ficcionais e tornar a leitura mais fluida.

Por fim, esperamos que você goste dos nossos escritos. Eles poetizam nossas experiências porque acreditamos nessa dimensão humanística do que já trazemos em nossas bagagens formativas e existenciais. E, se tudo o que trazemos possui sua singularidade, também é verdade que nosso olhar é plural e é fato que vivemos em relação, em rede. Por isso mesmo, ler, conversar, escrever, rever o que foi escrito, ressignificar... tudo isso dá sabor às experiências, essas que podem nos levar a sentipensar quem estamos.

[1] Durante a escrita dos textos apresentados neste volume foi permitido o uso de ferramentas de Inteligência Artificial, tais como Gemini, Claude (Anthropic), Chat GPT e DeepSeek, em suas versões gratuitas e correntes, com o objetivo de dar suporte à revisão linguístico-textual, bem como no apoio às escolhas sinonímicas, não interferindo na autoria humana dos textos.

SUMÁRIO

ENSAIOS CRONÍSTICOS

AQUILO QUE A GRADUAÇÃO NOS PASSOU 9

O PLANO DE AULA E A ESCOLA 12

QUANDO OS RABISCOS NOS CONTAM HISTÓRIAS 16

DESCONSTRUIR O OLHAR PARA COSTURAR A DOCÊNCIA 20

PARA ALÉM DO PLANEJADO: A MAGIA DA EXPLORAÇÃO SONORA NA PRIMEIRA REGÊNCIA 23

ENTRE LEITURAS, VERSOS E MELODIAS 28

CAMINHOS PERCORRIDOS EM SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO V 32

VER, REVER, TRANSVER E VIVER 36

DESCOBERTAS DE LUZ 40

Cartas

DA TIMIDEZ À AUTORIA: QUANDO O SILÊNCIO VIRA VOZ E ARTE NA PEDAGOGIA 44

NOVOS OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO 46

CARTA 49

O OLHAR INCLUSIVO NA FORMAÇÃO DOCENTE 52

SAUDADE DOS FUTUROS QUE NÃO VIVI: ENTRE ESCOLHAS, RENÚNCIAS E POSSIBILIDADES — UMA REFLEXÃO SOBRE O LIVRO A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE 55

CAROLINA MARIA DE JESUS, SUA HISTÓRIA NÃO FICOU NO PASSADO 58